OBRAS DE INICIATIVA CAMARÁRIA NO CASTELO E NA TORRE DA ALFÂNDEGA DE GUIMARÃES (SÉCULOS XVII-XVIII)

ANTÓNIO JOSÉ DE OLIVEIRA[1]

Resumo | Abstract

No caso de empreitadas de pedraria, de carpintaria e de serralharia no castelo e na Torre da Alfândega de Guimarães, encontrámos vários ajustes de obras. Sobre o castelo de Guimarães que foi adaptado na Idade Moderna a cadeia, trata-se de modo geral, de obras a realizar na casa do carcereiro e casa do casteleiro; muros do castelo e cadeia; torre dos presos; porta da laje; escada levadiça; palheiro; capela de São João e grade do castelo. Dois inventários dos bens móveis do castelo (1612-1820) dão-nos importantes informes para os estudos de História de Arte, quer para a reconstituição do espaço interno desta fortificação. Integramos igualmente os registos paroquiais da freguesia de São Miguel do Castelo, que nos permitem identificar o carcereiro e a sua mulher, e alguns dos presos e presas, bem como a sua proveniência geográfica. Igualmente ficámos a conhecer o número de nascimentos de filhos de mulheres encarceradas no castelo. Estas crianças eram batizadas na Igreja de São Miguel do Castelo. Nos livros paroquiais detetámos um elevado número de óbitos registado entre os reclusos do castelo. Como estrutura ligada aos presos e à administração da justiça, temos a obra da forca, que é arrematada em 1729, por João Teixeira, pedreiro.

Sobre a Torre da Alfândega, ainda hoje existente, os ajustes de obras relacionam-se com a feitura de portas, assoalhar e telhar a torre, e a obra de carpintaria da botica da Alfândega «onde se customavão recolher os mantimentos que a ella vão».

Os artistas que ajustam estas obras são oriundos de Guimarães e de São Romão de Arões (atual concelho de Fafe). Muitos destes contratos possuem apontamento de obras, que nos dão elementos descritivos sobre a execução dessas empreitadas de iniciativa camarária.

Palavras-chave | Keywords

Guimarães; castelo; Torre da Alfândega.

Resumo biográfico | Short biography

Licenciado em Ciências Históricas (ramo científico). Mestre em História e Cultura Medievais (UM). Doutorado em História de Arte Portuguesa (FLUP). Investigador do CITCEM. Docente do Quadro do Agrupamento Escolas de Francisco de Holanda. Formador em

[1] CITCEM.

Formação Continua de Professores. Presidente Direção da Associação «Amigos do Museu de Alberto Sampaio». Vice-Presidente da Muralha-Associação de Guimarães para a Defesa do Património. Presidente Conselho Fiscal do Grupo de Amigos do Paço dos Duques e Castelo de Guimarães. Vogal Conselho Fiscal da Federação Nacional dos Amigos dos Museus de Portugal.

Coordenador científico da monografia «500 anos da Misericórdia de Guimarães».

Orientou cursos livres ligados à Arte da Talha e à Arquitetura Civil e Religiosa de Guimarães. Conferencista em encontros científicos nacionais e internacionais. Coordenou diversas visitas guiadas ao património edificado vimaranense.